

VINHOS **DAO** WINES
DO

CARÁCTER E ELEGÂNCIA
CHARACTER AND ELEGANCE

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

INTRODUÇÃO	4
1. ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	6
1.1. Assuntos Administrativos e de Recursos Humanos	6
1.2. Assuntos Financeiros	7
1.3. ESTATÍSTICAS	7
2. CONTROLE, CERTIFICAÇÃO E QUALIDADE	7
2.1. CONTROLO E CERTIFICAÇÃO (NP EN ISO/IEC 17065)	7
2.2. LABORATÓRIO ANÁLISE FÍSICO QUÍMICA E SENSORIAL	9
2.2.1. ENSAIOS FÍSICO QUÍMICOS.....	9
2.2.2. ENSAIOS ANÁLISE SENSORIAL	10
2.3. QUALIDADE (NP EN ISO/IEC 17065 E NP EN ISO/IEC 17025)	11
3. MARKETING E RELAÇÕES PÚBLICAS	12
3.1. PROMOÇÃO DOS VINHOS DO DÃO EM MERCADOS DE PAÍSES TERCEIROS	13
3.1.1. OCM 2020	13
3.1.2. PROMOÇÃO DOS VINHOS DO DÃO NO MERCADO INTERNO – UNIÃO EUROPEIA	16
3.1.3. PROMOÇÃO DOS VINHOS DO DÃO NO MERCADO INTERNO – PORTUGAL	17
3.2. PROGRAMA DE MARKETING – CVR do Dão	17
3.2.1. DÃO CAPITAL – Mostra de Vinhos e Iguarias.....	17
3.2.2. DÃO INVICTO	17
3.2.3. PUBLICIDADE (em outdoors e outros meios).....	18
3.2.4. DÃO PRIMORES – Declaração da Vindima	18
3.2.5. PROGRAMA VALORIZAR-ENOTURISMO	18
3.2.6. ESSÊNCIA DO VINHO – PORTO.....	19
3.2.7. ENCONTRO COM O VINHO ou GRANDES ESCOLHAS – LISBOA.....	19
3.2.8. VISEU & VINHO DÃO FESTA.....	19
3.2.9. SALAS DE PROVAS DO PORTO E DE LISBOA-VINI PORTUGAL	19
3.2.10. FEIRAS TRADICIONAIS DA REGIÃO	19
3.3. CONCURSOS	20
3.4. ROTA DOS VINHOS DO DÃO / WELCOME CENTER.....	20
3.4.1. Provas de Vinhos.....	21
3.4.2. Formação Enológica / WINE and SPIRITS EDUCATION TRUST	21
3.5. INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E CONCURSOS DE NOTORIEDADE INTERNACIONAL	22
3.6. AÇÕES DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	22
3.7. OUTRAS PARCERIAS E INICIATIVAS	23
II – ORÇAMENTO 2020	23

1. INVESTIMENTOS	24
2. RENDIMENTOS	24
2.1. TAXAS DE CERTIFICAÇÃO E PREÇOS	24
2.2. PREVISÃO DO RENDIMENTO DAS TAXAS DE CERTIFICAÇÃO	25
2.3. PREVISÃO DE SUBSÍDIOS – Projectos	26
2.4. GASTOS	26
2.5. GASTOS/FINANCIAMENTO COM PROMOÇÃO & MARKETING - Quadro resumo	28
3. CONCLUSÃO – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAIS POR NATUREZA ..	28

I – PROGRAMA DE ACTIVIDADES

INTRODUÇÃO

Concluído e aprovado que está o *Plano Estratégico dos Vinhos do Dão a 10 anos*, que apontou como mercados prioritários as cidades de New Jersey, New York, Boston e Houston nos E.U.A., cidades de São Paulo e Rio de Janeiro no Brasil e, de forma mais genérica, o Japão e a Suíça, que correspondem no seu todo a um total aproximado de 150 milhões de consumidores regulares de vinho, é agora essencial definir um caminho promocional da marca “Vinhos do Dão” focado nestes mercados.

Nesse sentido, iremos lançar uma nova candidatura no âmbito da OCM para Países Terceiros no valor de 200.000€ para acções destinadas a esses mesmos destinos.

De referir que, já no corrente ano, no âmbito também de um programa OCM, promovemos seminários e provas no Japão, em Osaka e Tóquio, nos E.U.A., em New Jersey, New York, Boston e Houston, na cidade de São Paulo, Brasil, e também na Suíça, nomeadamente nas cidades de Zurich e Génève.

Além destas promoções externas, na execução de um programa SIAC conjunto com a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (CVRVV), realizamos visitas inversas à Região de agentes económicos ligados aos *media* e *trade*, provenientes da Alemanha, Canadá, Inglaterra, e Brasil, série esta que culminará no final de janeiro de 2020 com os Estados Unidos da América.

Importante ainda de referir que irá ser lançado pela Comissão de Coordenação Regional do Centro, no âmbito do Programa Operacional do Centro, um Aviso de lançamento de concurso para a Fase II do Projeto da Valorização da Fileira do Vinho na Região Centro, a realizar em conjunto pelas 5 CVR’s que operam na Região e que inclui uma dotação total FEDER de 2 milhões de euros. Não é possível, porém, neste momento, fazer a desagregação desta verba por tipologias de ações e entidades beneficiárias, assim como precisar o calendário de execução.

Ainda no plano da promoção, para além das parcerias com a VINI PORTUGAL, as Câmaras Municipais e as Comunidades Intermunicipais, que continuarão a ser plenamente realizadas, continuaremos a realizar os eventos que a CVR habitualmente promove: Dão Primores, Dão

Capital, Dão Invicto, Concursos dos Vinhos Engarrafados e na Produção e Gala Os Melhores do Dão.

Quanto ao Dão Primores, iremos iniciar um novo formato, que consiste em realizar o evento propriamente dito num sábado (23 de maio), a fim de captar mais público. Passaremos também a organizar, no dia anterior, um Symposium Técnico-Científica anual dedicado às principais problemáticas do Vinho do Dão, incidindo, designadamente, sobre questões relacionadas com a viticultura, a enologia e os mercados.

No Concurso “Os Melhores Vinhos do Dão Engarrafados” mantém-se o alargamento do painel de júri, extensivo a personalidades nacionais e internacionais do mundo do vinho, assim como a jornalistas da imprensa especializada.

Relativamente à Gala “Os Melhores do Dão”, continuamos com o formato de 2019, sendo realizada logo após o Concurso “Os Melhores Vinhos Engarrafados do Dão”, de forma a maximizar o impacto promocional do seu resultado. Mantemos como objectivo a angariação de mais patrocinadores de forma que seja autossustentável e tenha, ao mesmo tempo, maior orçamento para a sua realização, promoção e comunicação.

Quanto à Rota dos Vinhos, a CVR apresentou uma candidatura conjunta com as Comissões Vitivinícolas das Regiões da Bairrada, Beira Interior, Lisboa e Tejo à Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior – Programa Valorizar -, no valor conjunto de 631.725,00€, sendo o investimento equitativo pelas partes e que incidirá essencialmente na construção de uma plataforma informática de promoção do negócio no mercado do enoturismo, além do financiamento de ações diversas de promoção, como a publicação de conteúdos ou a participação em feiras profissionais. Estamos também a apoiar uma candidatura ao mesmo programa, embora sem investimento da CVR, numa vertente mais direccionada para a capacitação dos agentes enoturísticos, efetuada pela CIM Viseu Dão Lafões no valor de 296.000€00. Acreditamos não faltar esforço no sentido da promoção e capacitação neste segmento de negócio no ano de 2020/21, em termos institucionais.

Continuamos a desenvolver formação na área do vinho, como forma de difundir a sua cultura e, em simultâneo, como forma de promoção para a Região. Pretende-se que esta acção seja, no mínimo, auto-sustentável e ao mesmo tempo que os cursos promovidos tenham reconhecimento. Nesta linha de orientação, embora não se tenha conseguido essa execução em 2019, continuamos determinados em promover cursos da Wine and Spirits Education Trust (WSET), através de empresas que têm protocolos com essa Instituição.

Em relação ao Laboratório, pretendemos manter o número de ensaios do corrente ano, onde verificamos um grande aumento decorrente de um maior envolvimento em termos do volume e valor com as CVR's da Bairrada e da Beira Interior.

Em 2020 esperamos iniciar, em estreita parceria com a Câmara Municipal de Viseu as ações preparatórias do projeto de reabilitação das antigas instalações da CVR, visando criar uma Cidade do Vinho que tenha, entre as suas valências, o regresso às origens dos Serviços da CVR, a instalação de um Centro de Interpretação e de Ciência Viva da Vinha e do Vinho do Dão e o acolhimento seletivo de empresas de economia digital relacionadas com o vinho. Para este efeito estão previstos 30.000 euros, sendo €20.000 para o financiamento do estudo prévio e €10.000 para ações preparatórias de carácter administrativo e operacional.

1. ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Vai continuar a ser implementado em 2020 um modelo de Avaliação de Desempenho, para promover uma gestão de pessoas mais orientada para o cumprimento de metas e objetivos estratégicos e, conseqüentemente, uma organização mais eficiente. Deste modelo de avaliação irá constar uma série de etapas das quais resultam, entre outros documentos de suporte, os questionários para as funções descritas no Manual de Descrição de Análise de Funções.

Estes questionários terão suporte em ferramenta informática Excel, com fórmula de cálculo automático incorporada.

1.1. ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS E DE RECURSOS HUMANOS

Nesta área, será dada continuidade aos processos de racionalização de gestão já iniciados, sendo de destacar as seguintes atividades:

- Actualização do PHC decorrente de alterações da legislação aplicável (área fiscal e laboral);
- Reestruturação funcional e racionalização dos recursos humanos e aplicação das alterações à legislação laboral;
- Assegurar a formação profissional que seja necessária às diferentes áreas operacionais da CVR;
- Reforçar a articulação operacional entre as diferentes áreas de serviços da CVR;
- Continuação do levantamento das situações de marcas de vinho registadas em potencial conflito com a marca colectiva Dão e acção jurídico-administrativa junto do Instituto

Nacional da Propriedade Industrial (INPI), na sequência do protocolo de colaboração entre esta entidade e a CVR do Dão celebrado em julho de 2011;

- Renovação de direitos de registo nacionais e internacionais em nome da CVR do Dão e vigilância dos direitos;

1.2. ASSUNTOS FINANCEIROS

Neste domínio, a ação será pautada pelas seguintes orientações:

- a) Continuação da racionalização e otimização de custos em todas as áreas funcionais da CVR do Dão;
- b) Continuação da aplicação do princípio de aquisição de equipamentos, bens de consumo ou FSE, sempre que possível, com base na melhor de um mínimo de três propostas;
- c) Reparações diversas relativas a equipamentos e viaturas, entre outras.

1.3. ESTATÍSTICAS

No atual panorama, ninguém pode produzir estatísticas com rigor adequado, seja o INE ou IVV, quanto a expedições de vinhos do Dão para países da U.E. ou terceiros. Esta realidade advém de códigos pautais bastante genéricos que contêm descritivos que incluem, num só código para o DO ou IG, Dão, Bairrada e Douro, ou de capacidades que não estão previstas. Por outro lado, numa pequena amostra de D.A's. extraída do SIV Dão, constatou-se que alguns Agentes Económicos inserem o código genérico sem a terminação que iria permitir a exportação ser contabilizada como Vinho do Dão, pelo INE.

As estatísticas são, como é sabido, um indicador de gestão fundamental. Impede-nos também de comunicar ao mercado e aos Agentes Económicos, com algum grau de certeza, os números e a evolução do Dão, assim como aferir os resultados quanto à promoção realizada.

Propomo-nos tentar sensibilizar em 2020 os Agentes Económicos e reunir consensos, quanto à harmonização dos códigos pautais a utilizar, assim como intervir juntos dos Órgãos competentes da Administração Pública, para podermos construir e apresentar estatísticas que possam ser uma ferramenta de gestão dos mercados para todos.

2. CONTROLE, CERTIFICAÇÃO E QUALIDADE

2.1. CONTROLO E CERTIFICAÇÃO (NP EN ISO/IEC 17065)

Mantém-se como objectivo para 2020 a manutenção da acreditação e a contínua melhoria do Sistema de Qualidade da C.V.R. do Dão, como organismo de certificação de produtos segundo

a norma NP EN ISO/IEC 17065. Deste modo continuará reconhecida externamente a aptidão para o controlo da produção e comércio, a certificação, a disciplina e a promoção dos produtos vitivinícolas com direito a DOP e a IGP da área geográfica "Terras do Dão".

Para execução do seu objectivo as actividades a realizar continuam a ser:

- a) Efectuar o controlo e a certificação dos produtos com direito a DOP ou IGP, emitindo ou autenticando a respectiva documentação;
- b) Proceder à divulgação e promoção dos produtos a certificar;
- c) Efectuar a classificação das parcelas das vinhas propostas pelos viticultores como aptas à produção dos produtos com direito a DOP e IGP;
- d) Assegurar um controlo eficaz das existências de produtos vitivinícolas de cada um dos operadores da sua área de actuação, nomeadamente em sistemas de conta correntes, devendo, para o efeito, recepcionar e utilizar as declarações de existências, de colheita e de produção, os documentos de acompanhamento e os registos vitivinícolas;
- e) Demandar judicialmente ou participar dos autores das infracções à disciplina das DOP e IGP e demais infracções económicas e tributárias, podendo proceder à selagem dos produtos ou à apreensão de documentos e outros objectos que constituam resultado ou instrumento de prática de infracções detectadas;
- f) Aplicar as sanções de natureza disciplinar previstas nos estatutos;
- g) Colaborar com os organismos oficiais competentes no âmbito do sector vitivinícola, exercendo as competências que lhe venham a ser delegadas;
- h) Contribuir, para uma melhor coordenação da colocação dos produtos no mercado, designadamente, através de pesquisa e estudos de mercado;
- i) Promover o melhor aproveitamento do potencial de produção;
- j) Fomentar a pesquisa e divulgação de métodos e instrumentos, para melhorar a qualidade dos produtos em todos os estádios da produção, vinificação e comercialização, que sejam compatíveis com a salvaguarda e a melhoria do meio ambiente.

A maioria destas ações serão implementadas, previsivelmente, com a implementação do novo Plano de Controlo com "Maqueta Nacional" – plano em aprovação final pelo Instituto da Vinha e do Vinho.

Para obtenção dos seus objectivos são englobados neste plano as seguintes actividades:

- a) Controlo às Declarações de Colheita de Produção (i)
- b) Controlo de mercado (aquisição de amostras)
- c) Acções de Controlo (Acompanhamento) (i)
- d) Formação
- e) Cadastro Vitícola (i)

2.2. LABORATÓRIO ANÁLISE FÍSICO QUÍMICA E SENSORIAL

Manteremos a acreditação dos ensaios exigíveis para o processo de certificação dos vários produtos com direito a DOP e a IGP da área geográfica "Terras do Dão", a melhoria contínua do Laboratório, assim como o reconhecimento pelo IPAC da competência para a prestação de serviços a outras entidades.

É ainda objectivo a extensão da acreditação para as matrizes vinhos, vinhos espumantes e vinhos frisantes, aos métodos Massa Volúmica a 20 °C por Densimetria Electrónica e Densidade a 20 °C por Densimetria Electrónica, já validados internamente no decorrer do ano de 2018.

Pretendemos a validação interna do método Título Alcoométrico Volúmico Adquirido por Densimetria Electrónica para ser solicitada ao IPAC a extensão da acreditação em 2020 ou 2021.

2.2.1. ENSAIOS FÍSICO QUÍMICOS

No decorrer do ano de 2019 verificámos desgaste em alguns equipamentos que será necessário substituir, nomeadamente:

- Centrífuga, adquirida em 2014, com bastante uso e cuja despesas de reparação/manutenção já não compensam relativamente à aquisição de um equipamento novo. Este equipamento é utilizado diariamente para determinação de sulfatos, cujo n.º de ensaios anuais teve um aumento significativo, determinação de cores, entre outros mais pontuais.
- Titulador automático para determinação de dióxido de enxofre livre, combinado e total, adquirido em 2007, com um volume anual de superior a 5.000 ensaios. Embora ainda operativo, verifica-se atualmente alguma perda de sensibilidade e deterioração dos componentes electrónicos e físicos. Pelo seu elevado custo, este equipamento será integrado num próximo programa de apoio, que permita reduzir substancialmente a componente a cargo da CVR.

O laboratório executa, em rotina, ensaios de Cinza às amostras de Certificação (vinho e vinhos espumantes) e de sulfatos em amostras de Assistência Técnica, nomeadamente à CVRBI e CVR Bairrada, com um volume de amostras anual significativo. A partir de novembro de 2019 o elenco de ensaios para a exportação Brasil também exige a determinação de sulfatos e cinzas. Utilizamos cadinhos de platina (exigência do método de ensaio aplicável – OIV) que, apesar de terem sido adquiridos nove unidades no presente ano, não serão em número suficiente para manter o tempo de resposta aos clientes.

Nesse sentido, serão adquiridos mais 4 cadinhos de platina novos.

Os recursos informáticos do Laboratório (PC's) estão atualmente muito limitados, com dificuldades a nível de teclado, autonomia dos portáteis, software e comunicação entre as impressoras, pelo que se torna necessário a substituição de três computadores portáteis para os colaboradores.

2.2.2. ENSAIOS ANÁLISE SENSORIAL

Relativamente à análise sensorial a manutenção da acreditação da Câmara de Provedores pelo IPAC e a melhoria contínua do Laboratório de Análise Sensorial é o principal objetivo para 2020.

Mantém-se a participação regular em ensaios Interlaboratoriais promovidos por entidades reconhecidas pelo Organismo de Acreditação (SENSORIAL-ALABE, AROMA-ALABE e PROVA-ALABE) do painel da Câmara de Provedores.

Pelo reforço em 2019 do número de provedores, estes são, actualmente, em número superior ao de cabines de prova e de algum material disponível como cuspideiras e flutes, pelo que serão adquiridos mais equipamentos destes. Com vista à redução do plástico, por questões ecológicas e económicas, pretende-se substituir as mangas pretas por mangas de tecido reutilizáveis (licra), para envolver as amostras e manter a sua confidencialidade, quer para a Câmara de Provedores, quer para o Laboratório.

A manutenção, o desenvolvimento e a melhoria contínua do Sistema da Qualidade da CVR do Dão, mantém um princípio orientador, englobando o Laboratório de Análises Físico-Químicas e Sensoriais através das seguintes actividades:

- Criar uma imagem de credibilidade, de imparcialidade, de confiança e rigor técnico na prestação dos seus serviços;

- Obter resultados analíticos de adequada precisão e fornecer respostas ao solicitado num tempo e custo aceitáveis;
- Cumprir integralmente o contrato estabelecido com o cliente direto, mas também ao utilizador final do serviço prestado (resultados emitidos pelo laboratório) e requisitos regulamentares.
- Assegurar que as tarefas são efectuadas com rigor técnico, incluindo a emissão de boletins de ensaio (físico-químico e sensoriais) fiéis aos resultados obtidos;
- Estimular a participação em ensaios interlaboratoriais;
- Actuar em conformidade com procedimentos sistematizados e no cumprimento dos requisitos das normas, legislação e regulamentos aplicáveis sendo estes do conhecimento de todos os colaboradores;
- Responsabilizar activamente, e pela positiva, todos os intervenientes e inculcar-lhes um sentimento de segurança, motivação e espírito de equipa;
- Observar rigorosamente os princípios da confidencialidade e do sigilo profissional no que diz respeito a toda a informação a que têm acesso no desempenho das suas funções, incluindo a independência de interesses comerciais ou outros, a não cedência a pressões e influências internas ou externas de qualquer natureza e informações sobre os produtos vitivinícolas e/ou fornecedores, não sendo permitido aos colaboradores do laboratório fornecerem resultados das amostras ensaiadas;
- Declarar quaisquer anteriores e/ou actuais ligações por si próprios com um fornecedor ou com quem concebeu os produtos vitivinícolas, cuja avaliação ou certificação lhe seja atribuída;
- Procurar uma actualização contínua dos conhecimentos aplicáveis;
- Optimizar os recursos materiais e humanos existentes;
- Garantir a integridade das pessoas, meios técnicos e instalações.

2.3. QUALIDADE (NP EN ISO/IEC 17065 E NP EN ISO/IEC 17025)

O sistema de gestão da qualidade (SGQ) constitui uma vantagem competitiva para as empresas, na medida em que se torna um critério diferenciador e/ou um patamar de igualdade perante a concorrência do mercado.

Como vantagens competitivas destaca-se a melhoria da imagem externa da empresa, a melhor aceitação social pelos clientes, trabalhadores e todas as partes envolvidas.

Para 2020 e no seguimento dos anos anteriores, continuaram a ser objetivos os seguintes pontos:

- Garantir a eficácia do SGQ e a aplicação permanente do conceito Melhoria Contínua do Sistema de Gestão Integrada da CVR do Dão.

- Manter a acreditação para os dois referenciais normativos (NP EN ISO/IEC 17065 – Certificação e NP EN ISO/IEC 17025 – Laboratório de Análises Físico-Químicas e Laboratório de Análise Sensorial);

- Atuar em conformidade, com procedimentos sistematizados assim como no cumprimento dos requisitos das normas, legislação e regulamentos aplicáveis;

- Aumentar a motivação e competência dos trabalhadores, através do recurso à sensibilização e formação contínua, para que os objetivos estabelecidos pela CVR do Dão sejam cumpridos.

Serão necessárias as seguintes atividades:

No âmbito da NP EN ISO/IEC 17065

(IPAC) - Avaliação de acompanhamento (1,5 dia) – 2 Avaliadores (1 Coordenador +1 Técnico)

(IPAC) - Avaliação de Testemunho (0,5 dia) - 1 Avaliador (Técnico)

(IPAC) - Manutenção Anual

No âmbito da NP EN ISO/IEC 17025

- (IPAC) - Avaliação de Acompanhamento (Laboratório FQ) (1,5 dia) – 2 Avaliadores (1 Coordenador +1 Técnico)

- (IPAC) - Avaliação de Acompanhamento (Laboratório A. Sensorial) (1 dia) – 2 Avaliadores (1 Coordenador +1 Técnico)

No âmbito da NP EN ISO/IEC 17065 e NP EN ISO/IEC 17025

- Auditoria Interna – Requisitos de gestão (1,0 dia) – 1 Auditor (1 Coordenador para os dois sistemas)

- Auditoria Interna – Requisitos Técnicos (1,0dia) – 3 Auditores (1 Técnico para cada área)

- Formação – Aperfeiçoamento de Competências: (NP EN ISO/IEC 17065 e NP EN ISO/IEC 17025)

3. MARKETING E RELAÇÕES PÚBLICAS

Pretende-se com este programa de actividades na área de Marketing e Relações Públicas para 2020 proporcionar aos produtores e demais agentes económicos da fileira vitivinícola das DOP Dão e Lafões e da IGP Terras do Dão um conjunto de instrumentos de promoção e dinamização comercial, através da execução de um leque diversificado de acções. Procurar-se-á, muito especialmente, criar contextos de relacionamento entre produtores e potenciais

compradores e reforçar a presença dos vinhos do Dão na agenda dos meios de comunicação social, sensibilizando a imprensa, os distribuidores, a restauração, as garrafeiras, o público enófilo, e os consumidores em geral, para a qualidade, prestígio e diferenciação dos seus produtos víquicos e para a boa harmonia destes com a gastronomia.

As acções que a seguir se apresentam visam contribuir para a concretização dos objectivos promocionais dos Vinhos do Dão e da Região Demarcada. O respectivo financiamento, para além do autofinanciamento da CVR e dos Agentes Económicos Aderentes, está enquadrado, quer na parte de receitas resultantes das taxas de certificação “devolvidas” pelo Instituto da Vinha e do Vinho, quer na Organização Comum de Mercado (OCM) do Vinho quer ainda em Programas Operacionais de aplicação dos Fundos Estruturais e de Investimento da U.E., designadamente o SIAC e o P.O. Centro. Quanto a acções ligadas à Rota do Vinho do Dão, espera-se implementar as decorrentes do projecto submetido ao denominado Valorizar - Programa de apoio à valorização e qualificação do destino.

3.1. PROMOÇÃO DOS VINHOS DO DÃO EM MERCADOS DE PAISES TERCEIROS

3.1.1. OCM 2020

Está prevista uma candidatura no valor de €200 mil que visa reforçar a comunicação e promoção dos Vinhos do Dão nos Países escolhidos como prioritários no Plano Estratégico para os Vinhos do Dão, já referidos.

Protocolo com a ViniPortugal

A CVR do Dão estabeleceu em 2013 com a ViniPortugal um Protocolo de Cooperação para a divulgação dos Vinhos do Dão em mercados (quer de Países Terceiros, quer do Mercado Interno da União Europeia) considerados prioritários por aquela Entidade e adequados aos interesses específicos da Região Demarcada. Para além da participação pontual de Agentes Económicos (AE) da Região Demarcada do Dão em eventos e provas internacionais, este Protocolo tem permitido receber no Solar do Vinho do Dão diversas Comitivas de importadores e jornalistas de diversos países e em que a participação dos produtores tem excedido as nossas expectativas. A CVR do Dão participa como AE Anfitrião, organizando toda a logística para a realização das provas de vinhos, oferecendo no final da mesma um almoço ou jantar aos convidados e aos produtores presentes.

Neste contexto, a CVR Dão irá continuar a prestar apoio financeiro, dentro das condições estabelecidas, aos Agentes Económicos que participem nas acções abaixo especificadas promovidas por aquela organização em 2020. Os AE que tiverem exclusivamente vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, serão comparticipados nos custos e percentagens abaixo referenciados. No

caso de terem também vinhos de outras origens, aquele apoio será reduzido proporcionalmente, em função das DOP representadas por cada AE. Em exemplo, um produtor com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão e vinhos de mais uma Região Demarcada (RD), receberá metade do apoio definido, de mais duas RD um terço desse apoio e assim sucessivamente.

EUA

Comitiva de Restauração e Retalho – A CVR será AE anfitrião na Região do Dão.
Grande Evento Trade + Consumidor – Nova Iorque - Grande prova de vinhos de Portugal destinada ao consumidor. A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.
Grande Prova de Vinhos Portugueses, Walk around Tasting – Washington D.C. - Grande prova de vinhos portugueses dirigida a profissionais nas cidades de New York. A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.
Grande Prova de Vinhos Portugueses - Walk around Tasting - São Francisco - Grande prova de vinhos portugueses dirigida a profissionais na cidade de São Francisco. A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.
Find Importer Program – Portugal - Grande prova de vinhos de Portugal com organização de reuniões one-to-one. A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

BRASIL

APAS - Feira da Associação Paulista de Supermercados - A Associação Paulista de Supermercados representa há mais de 45 anos o sector dos supermercados no Estado de S. Paulo, conta com 1340 empresas associadas que representam mais de 3000 lojas. A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.
Roadshow dos Vinhos de Portugal em formato prova – Belo Horizonte, Brasília, Goiania – A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.
Vinhos de Portugal no Rio de Janeiro e em São Paulo - Em parceria com os jornais Público e O Globo organiza um evento de promoção dos vinhos portugueses no Rio de Janeiro e em São Paulo. A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição. No reforço da promoção, irá adquirir 6 seminários por cidade denominados “Tomar um Copo” e promover uma prova comentada harmonizada com gastronomia local por cidade. Em termos de comunicação dedicada, a Região está presente na Revista especial sobre vinhos de Portugal veiculada nos jornais O Globo, no Rio e São Paulo, e no Valor Econômico em São Paulo mais pacote de media no jornal O Globo digital.

CHINA

VinExpo - Hong Kong - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.
Prowine - Shangai - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

CANADÁ

Grande Prova Wines of Portugal - Montreal - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

Grande Prova Wines of Portugal- Toronto - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

Sanguenay Wine Festival – Chicoutimi – A acção promove a imagem dos vinhos já distribuídos no mercado junto de consumidores. A CVR financiará 50% do custo da inscrição de 6 vinhos até um máximo de 5 Agentes, selecionados por ordem de inscrição.

Alberta Wine Festival – Calgary Edmonton - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

Find Importer Program – Portugal - A CVR será AE anfitrião na Região do Dão

Comitiva de Restaurantes – Portugal - A CVR será AE anfitrião na Região do Dão

Comitiva Compradores Liquor Board – Portugal - A CVR será AE anfitrião na Região do Dão

JAPÃO

Grande Prova e Seminário Vinhos de Portugal – Tóquio - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

COREIA DO SUL

Grande Prova e Seminário Vinhos de Portugal – Seoul - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

RÚSSIA

Grande Prova e Seminário Vinhos de Portugal – Moscovo - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

ANGOLA

Grande Prova Vinhos de Portugal – Luanda - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

NORUEGA

Grande Prova Vinhos de Portugal – Oslo - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

SUÉCIA

Grande Prova Vinhos de Portugal – Estocolmo - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

MÉXICO

Grande Prova Vinhos de Portugal – México - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

POLÓNIA

Grande Prova Vinhos de Portugal – Varsóvia - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

DINAMARCA

Grande Prova Vinhos de Portugal – Copenhaga - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

3.1.2. PROMOÇÃO DOS VINHOS DO DÃO NO MERCADO INTERNO – UNIÃO EUROPEIA

As ações previstas para este mercado estão enquadradas no Protocolo celebrado com a Viniportugal.

REINO UNIDO

Grande Prova Vinhos de Portugal – Londres - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

Decanter Fine Wine Encounter Spain & Portugal - Londres – Dirigido ao A.E. com vinhos neste mercado, a CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão, selecionados por ordem de inscrição.

ALEMANHA

Prowein - Teremos um stand “Vinhos do Dão” com uma área de 45 m2, com a participação de 15 produtores, que já confirmaram a respectiva inscrição. Acontecem também dois seminários sobre os Vinhos da Região.

FRANÇA

VinExpo Paris - Grande prova de vinhos portugueses em Paris. A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão.

SUIÇA

Prova Anual em Genebra - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão.

Prova Anual em Zurique - A CVR financiará 50% do custo do espaço (mesa) até um máximo de 5 Agentes Económicos com vinhos DOP Dão ou IG Terras do Dão.

3.1.3. PROMOÇÃO DOS VINHOS DO DÃO NO MERCADO INTERNO – PORTUGAL

As acções a realizar no território nacional serão financiadas por recursos próprios da CVR e pela parte das receitas das taxas de promoção que é “devolvida” pelo IVV. A existir a possibilidade de enquadramento em qualquer programa de apoio, serão naturalmente inseridas.

3.2. PROGRAMA DE MARKETING – CVR DO DÃO

3.2.1. DÃO CAPITAL – MOSTRA DE VINHOS E IGUARIAS

Este evento será realizado pelo sexto ano consecutivo em Lisboa, nos dias 20 e 21 de novembro, no Mercado da Ribeira/Estúdio Time Out, e é dirigido ao consumidor final.

Os visitantes poderão conhecer pessoalmente os produtores de vinhos do Dão presentes, provar os seus vinhos e, se pretenderem, podem adquiri-los directamente ao produtor, a preço especial de evento.

Associados aos produtores de vinhos estarão outros produtos endógenos desta Região, como o queijo Serra da Estrela e os enchidos. Haverá um espaço a funcionar para a realização de acções paralelas, como cursos de iniciação à prova, provas de vinho comentadas, ligações vinho e gastronomia e outras.

Dada a importância de que este evento se reveste para a promoção dos Vinhos do Dão e da Região, a CVR do Dão efectuará uma sólida aposta na dinâmica deste evento. Complementarmente será desenvolvido um vasto programa de comunicação, no sentido de proporcionar a produtores e participantes uma maior visibilidade e cobertura mediática.

3.2.2. DÃO INVICTO

Acontecerá nos dias 26 e 27 de junho a quarta edição e será realizado em local a designar no Porto. Os produtores darão os seus vinhos à prova, realizando-se seminários orientados para a promoção da Região e dos seus vinhos.

A dinâmica do evento, tanto em termos de comunicação como de público-alvo, é a mesma do Dão Capital.

3.2.3. PUBLICIDADE (EM OUTDOORS E OUTROS MEIOS)

A publicidade visa a realização de uma campanha de promoção nos meios em Portugal e também na web para ativação da marca Dão. Pretende-se reforçar a imagem dos vinhos e da Rota do Enoturismo da Região do Dão e apoiar a divulgação de eventos promocionais. Contemplam-se inserções publicitárias na imprensa escrita, inserções publicitárias e presença na internet, na rádio e na televisão. Prevê-se a continuação da comunicação em dois outdoors – monopostes na A1, à entrada do Porto e Lisboa.

3.2.4. DÃO PRIMORES – DECLARAÇÃO DA VINDIMA

Será realizado a 22 e 23 de maio a décima edição do evento Dão Primores – Declaração de Vindima, destinada a apresentar os vinhos da última campanha a grupos de profissionais (líderes de opinião e jornalistas) e a clientes potenciais como garrafeiras, restaurantes, escações, compradores da grande distribuição, etc., e que tem constituído um evento de grande sucesso e único em Portugal.

Embora mantendo-se o conceito, será alargado para dois dias, sendo o primeiro, sempre a uma sexta-feira, para a realização de um seminário que se pretende transversal a todas as Regiões, em parceria com o Instituto Politécnico de Viseu.

No dia seguinte, agora a um sábado, mantém-se o modelo já tradicional:

- Abertura oficial da Declaração de Vindima 2019, seguida pela intervenção de dois prestigiados profissionais que apresentarão, respectivamente, o ano vitícola e o perfil geral dos vinhos da colheita

- Entrega aos convidados de uma “Declaração de Vindima”, onde se resumem os pontos mais relevantes da vindima de 2019 no Dão, em termos de vinha e de vinhos, assinada pelo Presidente da CVR e pelos dois especialistas convidados; e oferta de uma garrafa de vinho da colheita de 2018, resultante do lote formado pelas quantidades oferecidas pelos produtores que participaram na edição do ano anterior.

- Mostra de vinhos com prova livre de amostras da vindima de 2019, em que cada agente económico que se inscreva dispõe de uma mesa para apresentar os seus vinhos

- Disponibilização de *buffet* aos convidados e agentes económicos.

3.2.5. PROGRAMA VALORIZAR-ENOTURISMO

Foi recentemente aprovado, no âmbito do Programa Valorizar, um projeto conjunto para as 5 CVR's da Região Centro destinado à promoção dos territórios através do Enoturismo, no valor total de 631.725,00€, a afetar em partes iguais pelas 5 entidades beneficiárias. Terá início de realização já em 2020.

O projecto tem 4 eixos fundamentais, que se concentram na qualificação dos operadores, na promoção e comunicação, compreendendo um plano de marketing, suportes físicos de comunicação, conteúdos fotográficos/audiovisuais/multimédia, websites enoturísticos regionais, participação nas principais feiras europeias de turismo e marketing digital, na distribuição/comercialização através de visitas inversas de agências de turismo e media. Será criado um sistema de monitorização enoturístico e apoiadas as já tradicionais jornadas técnicas de enoturismo.

3.2.6. ESSÊNCIA DO VINHO – PORTO

A CVR Dão propõe-se organizar pela oitava vez consecutiva um espaço colectivo Vinhos do Dão, em sala exclusiva, no evento “Essência do Vinho”, organizado no mês de fevereiro pela Essência dos Vinhos, no Palácio da Bolsa no Porto. A participação neste evento inclui, também publicidade e divulgação dos vinhos do Dão em todos os meios de comunicação do evento.

3.2.7. ENCONTRO COM O VINHO ou GRANDES ESCOLHAS – LISBOA

A CVR do Dão propõe-se organizar novamente, um espaço colectivo vinhos do Dão, num destes eventos. A participação será definida pela escolha maioritária, a exemplo de 2019, dos Agentes Económicos.

3.2.8. VISEU & VINHO DÃO FESTA

A CVR do Dão continuará a participar como parceira da Câmara Municipal de Viseu na organização de um conjunto de eventos localizados nesta cidade, que integram acções promocionais dos Vinhos do Dão. Estão previstos os seguintes:

- Tons de Primavera (março)
- Festa das Vindimas (setembro)
- Vinhos de Inverno (dezembro)

3.2.9. SALAS DE PROVAS DO PORTO E DE LISBOA-VINIPTUGAL

À semelhança de anos anteriores a CVR realizará 6 sessões de provas de vinhos do Dão, três em cada uma das Salas da ViniPortugal (Porto e Lisboa). Os temas serão ainda a definir.

3.2.10. FEIRAS TRADICIONAIS DA REGIÃO

A CVR do Dão participará activamente num conjunto de eventos que incluem exclusiva ou parcialmente a promoção dos vinhos do Dão no seu programa.

Destacam-se os seguintes:

Feira de São Mateus – Viseu, nos meses de agosto e setembro, da responsabilidade da Câmara Municipal de Viseu. Pretende-se negociar com a Viseu Marca/CMV uma presença mais forte em termos de visibilidade dos vinhos do Dão, nomeadamente como “sponsor oficial”, com um dia atribuído e “naming” num artista a definir.

Feira do Vinho do Dão – Nelas, no início do mês de setembro, da responsabilidade da Câmara Municipal de Nelas.

3.3. CONCURSOS

A CVR do Dão irá organizar os concursos **“Os Melhores Vinhos do Dão no Produtor – Dão Primores”** e **“Os Melhores Vinhos do Dão”**. O concurso dos vinhos no produtor será realizado por ocasião do Dão Primores, sendo atribuídos aos vencedores os respectivos diplomas, mas não dando direito à atribuição de medalhas para colocar nas garrafas.

Relativamente ao concurso **“Os Melhores Vinhos do Dão Engarrafados”**, o A.E. premiado com “Melhor Vinho a Concurso, terá direito à utilização por 30 dias dos outdoors da CVR Dão, custo da produção de lonas incluído excepto arte-final, que terá a obrigatoriedade de colocação do Logo Vinhos do Dão.

A habitual A Gala “Os Melhores do Dão” realizar-se-á após o Concurso, e acontece no Solar do Vinho do Dão a 10 de julho. As provas para o Concurso “Os Melhores Vinhos do Dão” decorrem no dia 23 de junho.

3.4. ROTA DOS VINHO DO DÃO / WELCOME CENTER

Acontece, uma vez mais, o reforço de investimento no enoturismo através de duas candidaturas ao programa Valorizar e sua respectiva execução que trazem novas ferramentas e competências a este segmento. Pretendemos promover reuniões durante o corrente ano com aderentes da Rota no sentido de reforçar sinergias e também chamar agentes turísticos para promover acordos na Região.

De forma a dar resposta ao interesse do turista em adquirir alguns produtos endógenos do território e gerar maior interesse na visita, serão convidados os aderentes da Rota que os produzam, designadamente, compotas e geleias, azeite, sabões de vinho, chocolates de espumante; para os colocar à consignação no Welcome Center da Rota dos Vinhos do Dão. Pretende-se também gerar alguma sustentabilidade à operação.

Com o objectivo de divulgar a Rota dos Vinhos do Dão, propomo-nos realizar um “Open Day”, na primeira semana de setembro, em parceria com os Aderentes que se queiram envolver. Será objeto de comunicação através de um “press-release”, em redes sociais e imprensa

especializada. Temos como objectivo o envolvimento do Turismo do Centro e Camaras Municipais para contribuírem na divulgação.

3.4.1. PROVAS DE VINHOS

Com o objectivo de promover os vinhos da Região e os seus produtores, serão organizadas no Welcome Center provas com vinhos do Dão (DOP ou IGP) logo a seguir à publicação dos resultados, dos Agentes Económicos aderentes à Rota premiados nos principais concursos internacionais. Teremos também o seguinte calendário:

- Vinhos do Dão para o almoço de Páscoa | 28 de março | 10:00 às 12:00 | Preço 7,00€ | limite 20 pessoas
- Vinhos do Dão para a ceia de Natal | 12 de dezembro | 10:00 às 12:00 | Preço 7,00€ | limite 20 pessoas;
- Vinhos brancos do Dão para o Verão | 3 de julho | 10:00 às 12:00 | Preço 7,00€ | limite 20 pessoas;
- Comemorar os dias Nacional do Vinho, Mundial do Turismo e Europeu do Enoturismo com a oferta de um voucher (prova gratuita de 4 vinhos à escolha de entre os se encontrem em prova no dispensador). Esta promoção será efetuada nas redes sociais e no Posto de Turismo do Centro de Portugal no Adro da Sé
- Realização de dois Cursos de iniciação à prova de vinhos do Dão destinados ao consumidor final | sábado 9:00 às 12:00 | Formador Enólogo da Região | Preço 25,00€ | limite 20 pessoas | Divulgação: redes sociais | Emissão de Certificado de participação.

3.4.2. FORMAÇÃO ENOLÓGICA / WINE AND SPIRITS EDUCATION TRUST

A Wine & Spirit Education Trust (WSET) é o fornecedor líder de qualificações em vinhos e espirituosos a nível mundial. Os programas estão concebidos para todos aqueles que procuram desenvolver os seus conhecimentos em vinhos e espirituosos – desde principiantes a profissionais do setor.

Level 1	Award in Wines
Level 2	Award in Wines and Spirits
Level 3	Award in Wines

3.5. INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E CONCURSOS DE NOTORIEDADE INTERNACIONAL

A CVR do Dão pretende continuar a incentivar e apoiar a presença de vinhos do Dão em sete Concurso Internacionais de Vinhos, este ano com a introdução do Sakura Japan Women's Wine Awards, que acontece no Japão.

Assim, para o ano de 2020, a CVR do Dão continuará a reembolsar aos AE os custos de inscrição de vinhos certificados por esta Entidade Certificadora (DOP Dão e IG Terras do Dão), desde que tenham alcançado prémios de medalhas de Ouro, Prata ou Bronze, nos seguintes concursos internacionais (máximo três prémios por cada AE em cada Concurso):

CONCURSOS:

- Challenge International du Vin – França
- Concours Mondial de Bruxelles - Bélgica
- The International Wine Challenge – Reino Unido
- IWSC - The International Wine and Spirits Competition – Reino Unido
- Decanter World Wine Awards – Reino Unido
- Mundus Vini – Alemanha
- Sakura Japan Women's Wine Awards 2020 – Japão

3.6. AÇÕES DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Na continuidade das acções desenvolvidas em anos anteriores, propõe-se:

- Assegurar a criação e gestão de um banco de imagens de vinhas, castas e Enoturismo, bem como de pessoas em diferentes momentos de consumo, para utilizações diversas;
- Produzir com periodicidade informação estatística sobre os principais mercados de exportação dos vinhos do Dão;
- Continuar a patrocinar eventos culturais, desportivos e outros, divulgando junto do público as qualidades e potencialidades dos vinhos DOP Dão;
- Aproveitar eventos existentes e associar-lhes o Vinho do Dão;
- Torneio de Golfe: "Ordem de Mérito 2019 – Vinhos do Dão";
- Continuar a apoiar a Confraria dos Enófilos do Dão e a Ordem Soberana dos Cavaleiros de Sto. Urbano e S. Vicente, nas acções desenvolvidas, assim como as actividades do Centro de Estudos Aquilino Ribeiro em especial os "Serões Aquilinianos".
- Parceria com a CMV na realização da Meia Maratona do Dão

- Patrocinar o Torneio de Andebol, as Cavalhadas de Vildemoinhos

3.7. OUTRAS PARCERIAS E INICIATIVAS

À semelhança de anos anteriores pretende-se:

- Colaborar com as diferentes Associações de Desenvolvimento Local do território Dão-Lafões no sentido de obtermos mais-valias para a concretização dos objectivos promocionais do vinho do Dão;
- Colaboração com a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu – Curso de Turismo recebendo estagiários da licenciatura em Turismo;
- Colaboração com a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu - Curso Técnico Superior Profissional em Enoturismo – recebendo estagiários do referido Curso;
- Colaboração com o Instituto Politécnico de Viseu, a DRAP Centro e outras entidades no sentido de se organizar uma rede de apoio à investigação e experimentação na área da viticultura.

II – ORÇAMENTO 2020

Quanto ao Orçamento para o ano de 2020, sublinham-se alguns aspectos sobre projectos, designadamente, a candidatura conjunta com as Comissões Vitivinícolas das Regiões da Bairrada, Beira Interior, Lisboa e Tejo à Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior – Programa Valorizar, a Fase II do Projeto da Valorização da Fileira do Vinho na Região Centro, que como já referido acima, não é ainda possível concretizar a despesa a realizar, e o Apoio à Promoção de Vinhos em Mercados de Países Terceiros. No geral, será dada continuidade à gestão iniciada em 2010 e à tendência de resultados positivos, iniciada em 2012.

1. INVESTIMENTOS

O plano de investimentos para 2020 contempla equipamento para o laboratório e equipamento informático/software.

Plano Investimentos 2020	Valor Aquisição	Ano Investimento	Vida Útil	Taxa Anual de amortizações	Depreciação/ Amortização Anual	Reposição Anual do Subsidio Inv. (85%)
Reintegrações e Amortizações(DR n.º25/2009 de 14 de Set)	conta 43				conta 64	conta 78
Existente					27.619,95	
Existente Rota					7.818,46	6.581,40
Existente Fileira Vinho Centro					11.783,41	10.027,52
Total Existente + Projecto					47.221,82	16.608,92
Centrífuga	2.000,00	2020	7	14,28%	285,60	
Cadilhas de Platina (4 unidades)	5.000,00	2020	7	14,28%	714,00	
Computadores e acessórios	2.400,00	2020	3	33,33%	799,92	
Titulador Automático	12.000,00	2020	7	14,28%	1.713,60	
Subtotal	21.400,00				3.513,12	0,00
Total Investimento 2020	21.400,00				50.734,94	16.608,92

2. RENDIMENTOS

2.1. TAXAS DE CERTIFICAÇÃO E PREÇOS

Para o ano de 2020 é proposto manter o valor das taxas de certificação que se encontram em vigor, não se considerando qualquer variação no preço, sendo as constantes do quadro seguinte:

Recipientes / Capacidade	DOP DÃO (€)	DOP LAFÕES (€)	IGP TERRAS DO DÃO (€)	
Igual ou inferior a 0,25 l	0,008750	0,008750	0,006563	a)
Superior a 0,25 l e igual ou inferior a 0,5 l	0,017500	0,017500	0,013125	a)
Superior a 0,5 l e igual ou inferior a 1 l	0,035000	0,035000	0,026250	a)
Superior a 1 l e inferior a 2 l	0,070000	0,070000	0,052500	a)
Igual ou Superior a 2 l e inferior a 3 l	0,035000	0,035000	0,026250	a)
Igual ou superior a 3 litros	0,035000	0,035000	0,013125	b)

(a) (a taxa de certificação IGP é igual a $\frac{3}{4}$ da DOP)

(b) (a taxa de certificação IGP é igual a $\frac{3}{8}$ da DOP)

2.2. PREVISÃO DO RENDIMENTO DAS TAXAS DE CERTIFICAÇÃO

Para o ano 2020, a previsão de rendimentos tem por base o acumulado em selos a outubro de 2019 acrescido de projeção para os meses de novembro a dezembro tendo em conta o histórico do ano anterior. Prevê-se, face ao ano de 2019 um crescimento de 1% apenas na capacidade de 750 ml nos vinhos DOC Dão. Relativamente aos vinhos IG Terras do Dão estimamos para efeitos de orçamento, a manutenção da projeção para 2019 á exceção das capacidade de 5 litros onde foram considerados os valores de 2018.

RENDIMENTOS	2018	2019			2020
	Execução	Orçamento	Execução Out.19	Previsão Execução Dez.19	Orçamento
Vendas e Serviços Prestados	1.043.360	1.013.508	887.073	1.049.594	1.069.076
1. Mercadorias (Vinhos/Material, Livros, Medalhões...)	9.431	11.394	8.309	9.971	11.965
2. Prestação de Serviços	1.033.929	1.002.114	878.764	1.039.623	1.057.111
2.1 Controlo, Certificação	710.299	713.608	604.818	699.884	715.377
Taxas Certificação+Impressão	708.043	711.308	602.383	696.961	713.077
DOP Dão	622.630	633.030	540.668	622.344	628.178
Certificação	605.374	615.060	524.658	603.883	609.541
Custo Impressão	17.255	17.970	16.010	18.462	18.636
IGP	85.413	78.278	61.715	74.617	84.899
Certificação	81.863	75.071	59.308	71.660	81.647
Custo Impressão	3.550	3.207	2.407	2.957	3.252
Verificação Técnica (Cadastro, Outros)	2.256	2.300	2.435	2.922	2.300
Cadastro Vitícola	2.256	2.300	2.435	2.922	2.300
2.2 Serviços Laboratório	234.380	214.263	212.037	254.445	254.445
Análises	234.380	214.263	212.037	254.445	254.445
2.3 Outros Serviços Secundários	89.250	74.243	61.908	85.295	87.290
IVV	35.059	36.563	25.888	33.626	37.290
Promoção e Outros	54.191	37.680	36.020	51.669	50.000
Subsidios à exploração	283.799	328.391	20.269	294.384	371.833
Outros rendimentos e ganhos	23.131	19.859	15.147	17.915	19.859
Juros e rendimentos similares obtidos	653	500	0	0	0
TOTAL RENDIMENTOS	1.350.943	1.362.257	922.488	1.361.893	1.460.768

2.3. PREVISÃO DE SUBSÍDIOS – PROJECTOS

Para o ano de 2020 estão previstas várias actividades e investimentos a nível da promoção e certificação e qualidade. Para a promoção, espera-se a aprovação da candidatura conjunta com as Comissões Vitivinícolas das Regiões da Bairrada, Beira Interior, Lisboa e Tejo à Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior – Programa Valorizar e um projecto no âmbito da medida de Apoio à Promoção de Vinhos em Mercados de Países Terceiros, cujo custo se espera vir a ser compensado com os apoios respectivos.

As origens dos subsídios contemplados no orçamento de 2020 são:

- As transferências do Programa Operacional do Centro 2020, no âmbito do projecto da Fileira do Vinhos, em que se espera obter um apoio de 85% do investimento elegível;
- As transferências do IVV, que resultam das taxas de promoção como apoio a ações a executar no mercado nacional estimado em 80%;
- As transferências do SIAC estimado em 85% do investimento elegível;
- As transferências no âmbito do Apoio à Promoção de Vinhos em Mercados de Países Terceiros.

Assim prevê-se para o ano de 2020:

2.4. GASTOS

Em matéria de gastos, o comportamento deste orçamento em termos operacionais é semelhante ao do ano anterior.

A área da promoção e marketing tem a ver com quatro componentes, a saber, o protocolo com a Viniportugal, o OCM para Países Terceiros, o programa Valorizar e o concurso para a Fase II do Projeto da Valorização da Fileira do Vinho na Região Centro, projecto supervisionado pela Comissão de Coordenação Regional do Centro, no âmbito do Programa Operacional do Centro.

Os gastos directos de pessoal, contemplam uma estimativa com um acréscimo de 1% e alguns ajustamentos salariais (incluído remunerações, abonos e encargos), excetuando a Direcção.

Dos investimentos previsto no ano de 2020 no montante de 21.400€ estimamos um gasto de depreciação de 3.513€.

A imputação do subsídio ao investimento será na mesma proporção das depreciações que decorre de investimentos em anos anteriores.

Manteremos a contratação de uma empresa especializada para a limpeza e higiene, ao invés de se contratar pessoal para esse efeito.

GASTOS	2018	2019	2019		2020
	Execução	Orçamento	Execução o Out.19	Previsão Execução Dez.19	Orçamento
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	16.117	19.834	15.895	19.074	21.267
Fornecimentos e serviços externos	714.424	817.931	548.654	756.312	931.490
Serviços Especializados	600.940	706.531	464.078	654.821	829.211
Trabalhos especializados	20.441	21.230	12.459	14.951	50.680
Publicidade e propaganda	518.519	629.221	412.103	594.251	735.451
Vigilância e segurança	2.811	1.500	5.153	6.183	1.500
Honorários	18.734	11.580	8.831	8.798	11.080
Conservação e reparação	40.435	43.000	25.532	30.638	30.500
Materiais	35.623	35.300	35.336	42.404	39.229
Ferramentas utensílios de desgaste rápido	951	1.500	80	95	500
Livros e documentação técnica	0	400	0	0	100
Material de escritório	5.768	5.000	3.722	4.466	4.500
Artigos para oferta/Material promoção	4.012	900	4.080	4.896	1.000
Materiais de controlo e certificação	867	1.500	681	817	1.000
Materiais de laboratório	24.025	26.000	26.774	32.129	32.129
Energia e Flúidos	23.555	33.100	15.645	18.774	20.400
Electricidade	13.789	24.000	9.215	11.057	12.000
Combustíveis	8.788	8.500	6.150	7.380	8.000
Água	463	400	41	49	100
Outros	515	200	239	287	300
Deslocações, Estadas e Transportes	4.549	4.300	1.733	2.079	2.500
Deslocações e estadas	2.983	3.000	571	686	1.000
Transporte de pessoal	0	100	0	0	100
Transporte de mercadorias	1.566	1.200	1.161	1.393	1.400
Serviços diversos	49.757	38.700	31.863	38.235	40.150
Comunicações	7.865	7.500	5.747	6.896	7.000
Seguros	3.776	5.100	2.467	2.961	5.000
Contencioso e notariado	52	100	0	0	100
Despesas de representação	15.409	7.000	8.291	9.949	9.500
Limpeza, higiene e conforto	12.322	11.000	9.069	10.882	11.000
Outros serviços gerais					
Funcionamento	10.332	8.000	6.289	7.547	7.550
Perdas por imparidade	0	0	0	0	0
Gastos com o pessoal	444.777	455.702	348.169	443.125	445.112
Provisões (aumentos/reduções)	0	0	0	0	0
Outros gastos e perdas	3.688	6.002	4.156	4.987	6.002
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	52.450	52.975	41.150	49.381	50.735
Juros e gastos similares suportados	0	0	0	0	0
IRC	137	108	0	0	0
TOTAL GASTOS	1.231.593	1.352.551	958.025	1.272.878	1.454.606

2.5. GASTOS/FINANCIAMENTO COM PROMOÇÃO & MARKETING - QUADRO RESUMO

CUSTOS	CVR Dão	CVR Dão/VP	Projetos CVRD	Taxas IVV/PMI	TOTAL
Promoção Mercado Interno PMI(IVV)	-	-	-	39.900	39.900
Promoção Mercado Interno CVR	80.000	-	-	-	80.000
Provas Viniportugal	-	3.000	-	-	3.000
Rota dos Vinhos Dão, Provas e Formação	5.900	-	-	-	5.900
Promoção Genérica e Eventos e Outos	46.000	-	-	-	46.000
Concursos Internacionais	10.500	-	-	-	10.500
Mercados EU - Viniportugal	-	29.900	-	-	29.900
Países Terceiros - Viniportugal	-	76.525	-	-	76.525
Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior – Programa Valorizar			63.173		63.173
SIAC			47.220		47.220
Valorização da Fileira do Vinho na Região Centro			133.333		133.333
Apoio à Promoção de Vinhos em Mercados de Países Terceiros			200.000		200.000
-	142.400	109.425	443.726	39.900	735.451

PROVEITOS FINANCIAMENTO DO PROGRAMA	CVR Dão	CVR Dão/VP	Projetos	Taxas IVV/PMI	TOTAL
Orçamento CVR Dão	100.380	109.425	103.813		313.618
Projectos - Subsídios			339.913	31.920	371.833
Agentes Económicos	42.020			7.980	50.000
-	142.400	109.425	443.726	39.900	735.451

3. CONCLUSÃO – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAIS POR NATUREZA

A terminar importa sublinhar que o presente orçamento, apresenta um resultado líquido do período de 6162€, resultante de três factores principais, que têm sido o fio condutor da gestão da CVR:

- consolidação da sustentabilidade financeira;
- optimização/redução dos custos operacionais;
- maximização dos recursos próprios da CVR em acções de promoção e investimento através de candidaturas, sempre que possível, a programas de co-financiamento da União Europeia e do Estado Português, assim como através das parcerias realizadas com a Viniportugal, com Câmaras Municipais e Comunidades Intermunicipais.

Importa sublinhar, como nota final, que estes resultados estimados são consistentes com o trajecto de recuperação do equilíbrio económico-financeiro da Comissão Vitivinícola e, designadamente, com a sequência de resultados positivos desde 2012. As oscilações anuais reflectem naturais situações conjunturais de ciclos de investimentos e de calendários de execução de projectos co-financiados, sem prejuízo da acima referida consistência estrutural da evolução

das despesas e das receitas directamente relacionadas com a actividade da CVR e dos consequentes resultados operacionais.

Com a situação financeira que tem vindo a consolidar, a CVR tem reforçado progressivamente a sua capacidade para aumentar o retorno aos Agentes Económicos nela inscritos através, designadamente, do reforço do investimento na promoção da Denominação de Origem e dos seus vinhos, estando previstos para este efeito 735.451 euros para o próximo ano.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAIS CVR do DÃO 2020					
	2018	2019			2020
RENDIMENTOS E GASTOS	Execução	Orçamento Aprovado	Execução outubro.19	Previsão Execução dez.19	Orçamento
Vendas e Serviços Prestados	1.043.360	1.013.508	887.073	1.049.594	1.069.076
Subsídios à exploração	283.799	328.391	20.269	294.384	371.833
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	16.117	19.834	15.895	19.074	21.267
Fornecimentos e serviços externos	714.424	817.931	548.654	756.312	931.490
Gastos com o pessoal	444.777	455.702	348.169	443.125	445.112
Outros rendimentos e ganhos	23.131	19.859	15.147	17.915	19.859
Outros gastos e perdas	3.688	6.002	4.156	4.987	6.002
<i>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</i>	171.284	62.289	5.614	138.395	56.897
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	52.450	52.975	41.150	49.381	50.735
<i>Resultado operacional (antes de gastos financeiros e impostos)</i>	118.834	9.313	-35.537	89.015	6.162
Juros e rendimentos similares obtidos	653	500		0	0
Juros e gastos similares suportados				0	
<i>Resultado antes dos impostos</i>	119.487	9.813	-35.537	89.015	6.162
Imposto sobre o rendimento do período	137	108	0	0	0
<i>Resultado líquido do período</i>	119.350	9.706	-35.537	89.015	6.162
CASH-FLOW	171.800	62.681	5.614	138.395	56.897

A Direcção,

Viseu, 22 de novembro de 2019

Arlindo Marques Cunha

António Manuel da Silva Mendes

Rui Manuel Vasconcelos Ribeiro